



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

PERÍODO:

20 A 24 DE JUNHO DE 2019



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 24 / 06 / 2019 Página 6		<input type="checkbox"/> Gerada <input checked="" type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

MP e DPE investigam morte de idosa em SL

A vítima apresentava lesões na pele e morreu no Socorrão II; os culpados podem ser indiciados

A Promotoria do Idoso e a Defensoria Pública estão apurando a morte de Francisca das Chagas Oliveira, de 81 anos. A anciã foi aban-

donada na zona rural de Vargem Grande e estava internada como a pele necrosada no Socorrão II, na Cidade Operária, onde morreu no

último dia 21.

A DPE informou que a Rede de Proteção ao Idoso, esforço empreendido em conjunto com o MP, investigará o caso para tentar identificar os culpados, que podem responder por abandono de incapaz, maus-tratos e tortura.

A idosa fora deixada há quatro meses por uma filha na casa de uma sobrinha, na zona rural de Vargem Grande. Os vizinhos de-

nunciaram que a anciã estava abandonada e doente. Seu corpo apresentava várias lesões graves.

Francisca das Chagas foi resgatada pela Rede de Proteção ao Idoso e, após dois meses internada no Socorrão II, morreu. A filha da vítima compareceu somente no fim da tarde do último sábado para reconhecer o corpo. ●

Integra em oestadoma.com/468712



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
(X) O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () Debate () Extra	() Atos e Fatos () A tarde () Correio de Notícias () O quarto poder () Internet / Blog	() Política () Cidades / Urbano () Geral (X) Polícia () Outros
DATA 24 / 06 / 2019	Página 6	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Tensão em unidades da Funac da Ilha e do interior do Maranhão

Três crimes já foram registrados este mês nos centros de internação; um dos últimos casos ocorreu na unidade Sítio Nova Vida, na cidade de Paço do Lumiar

ISMAEL ARAUJO
Da Editoria de Polícia

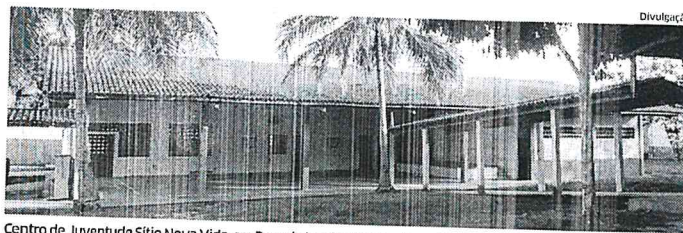
O clima voltou a ficar tenso nas unidades da Fundação da Criança e do Adolescente (Funac) do Maranhão. A polícia já registrou, somente este mês, três ocorrências de atos criminosos nos centros socioeducativos localizados na Ilha e no interior do estado. Um dos últimos casos ocorreu no sábado, 22. Segundo a polícia, pelo menos cinco internos do Centro de Juventude Sítio Nova Vida, em Paço do Lumiar, teriam violentado sexualmente um menor infrator e ainda tentaram matá-lo.

A ocorrência foi registrada no Plantão de Polícia Civil do Maiobão por agentes socioeducativos da Funac. Os monitores informaram que a ação criminosa ocorreu na tarde de sábado, 22, nas dependências do Centro de Juventude Sítio Nova Vida. Os suspeitos foram conduzidos para a delegacia. Entre os acusados, dois já são maiores e foram identificados como Ricardo Costa Souza e Carlos Alesandro Serra da Silva, ambos de 20 anos.

Os menores foram ouvidos pela Polícia Civil e, logo após, foram reencaminhados à unidade, em Paço do Lumiar, enquanto os maiores foram levados para o Complexo Penitenciário de Pedrinhas, permanecerão à disposição do Poder Judiciário. A polícia adiantou que eles responderão por homicídio na forma tentada e estupro.

Outras ocorrências

No domingo, 23, a polícia fazia dili-



Centro de Juventude Sítio Nova Vida, em Paço do Lumiar, foi uma das unidades da Funac onde o clima ficou tenso

BOX

Cronologia de casos registrados no mês

Dia 8: Motim na Unidade da Funac do bairro Ouro Verde, em Imperatriz

Dia 20: Fuga de 19 internos da Unidade da Funac do bairro Três Poderes, em Imperatriz

Dia 22: Ocorrência de estupro e tentativa de homicídio na Unidade da Funac do Sítio Nova Vida, em Paço do Lumiar

gências na Região Iboantina para localizar os internos que figuram do Centro Socioeducativo de Internação Provisória Senear, no bairro Três Poderes, naquele município. Dezenove menores infratores dessa unidade conseguiram escapar na tarde de quinta-feira, 20. Só 10 deles foram recapturados pela polícia até o momento.

As buscas foram realizadas por militares, com apoio do helicóptero do Centro Tático Aéreo (CTA). A polícia informou que um agente socioeducativo da unidade foi abordado quando foi levar água para os internos. Ele foi dominado pelos adolescentes, que

portavam chuve. Os outros monitores foram obrigados a abrir as celas e os adolescentes fugiram pela porta da frente.

Na rua, os infratores chegaram a correr sobre o telhado de residências do bairro. Também durante a fuga, alguns dos adolescentes tomaram de assalto um veículo Onix e uma motocicleta, mas foram localizados e recapturados no bairro Parque Alvorada II, em Imperatriz.

De acordo com a polícia, a maioria dos fugitivos havia sido transferida da unidade da Funac do bairro Ouro Verde, em Imperatriz. Nessa unidade, ocorreu um motim na noite do

SAIBA MAIS

A direção da Fundação da Criança e do Adolescente (Funac) informou que os internos da Unidade Socioeducativa de Internação do Vinhais José Leandro Louzeiro dos Santos, o Tartaruga; e Davi Vinícius Matos, o Barreto, ambos de 18 anos, em companhia de um outro menor infrator, de 17 anos, são acusados de violência sexual, ocorrido na noite do dia 8 de maio deste ano. As vítimas foram dois adolescentes da unidade.

dia 8 deste mês. Pelo menos 10 internos foram conduzidos para o plantão central e 14 chuve foram apreendidos. Os adolescentes estavam exaltados e atearam fogo em vários colchões e ameaçaram fugir. Só após a chegada da polícia que os ânimos dos internos foram contidos. ●



Colisão frontal com um micro-ônibus matou o agente penitenciário

Agente penitenciário morre em acidente em rodovia na Maioba

O veículo conduzido pela vítima do desastre colidiu frontalmente com um micro-ônibus em rodovia

Um acidente de trânsito ocorreu na noite do último sábado na MA-204, rodovia estadual que dá acesso à localidade de Maioba, em Paço do Lumiar, resultou na morte do servidor público do sistema penitenciário identificado como Lucas Evangelista Rocha Viana, de 51 anos, e deixou uma pessoa gravemente ferida.

Segundo informações da polícia, Lucas Evangelista estava conduzindo um veículo Ford Ranger azul, de placas 4103, no sentido Beira Rio ao Aracagi, quando colidiu frontalmente com um micro-ônibus vermelho, de placas IDK 8281, de condutor não identificado.

A Ford Ranger ficou destruída. Lucas Rocha sofreu várias fraturas

A pista estava molhada na hora da colisão

pelo corpo, principalmente na cabeça e morreu ainda no local. O corpo do agente penitenciário ficou preso às ferragens e foi resgatado por uma equipe do Corpo de Bombeiros. O condutor do outro veículo também sofreu ferimentos e foi levado por socorristas do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) para um hospital da capital.

A Polícia Militar e peritos do Instituto de Criminalística (Icrim) também foram acionados. Os policiais controlavam o trânsito na via para evitar outros acidentes. O corpo da vítima

foi removido para o Instituto Médico Legal (IML), no Bacanga, para ser autopsiado e foi liberado para os familiares na manhã de domingo.

No momento do acidente, a pista estava molhada por causa da chuva, o que pode ter contribuído para a ocorrência da colisão. O desastre será investigado pela Delegacia de Acidentes de Trânsito (DAT). Há informações de que Lucas Evangelista era pastor de uma igreja da Região da Baixada Maranhense.

Mais ocorrências

Mais três corpos deram entrada no IML no último fim de semana, um deles de um adolescente de 15 anos. Segundo a polícia, ele teria sido morto durante um confronto com militares ocorrido na noite do dia 21, na Vila Outa, área do São Raimundo. No mesmo centro policial, foram presos José Maurício de Sousa Teixeira, de 28 anos, e Tones Gabriel Moraes Aguiar, de 19 anos.

Em poder deles, a polícia apreendeu um revólver calibre 38, munições de calibres diversos, um veículo Corsa Classic azul, de placas HQE-6532, e aparelhos celulares provenientes de roubo.

Os outros corpos foram identificados como de Luíza Paula Souza, de 52 anos, vítima de queda, que estava internada no Socorrão II; e Manoel Francisco de Sousa, de 50 anos. Ele teria levado um golpe de faca e estava internado no Socorrão I, no Centro. A Polícia Civil está investigando o caso. ●

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O quarto poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia <input type="checkbox"/> Outros
DATA 23 / 06 / 2019 Página 12		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Conjunto São Raimundo

Membro do Comando Vermelho suspeito de esquartejar jovem morre em confronto

NELSON MELO

Na noite de sexta-feira (21), ocorreu um intenso tiroteio no Conjunto São Raimundo, em São Luís, entre policiais militares e facionados. Como resultado do confronto, morreu Maycon Breno de Oliveira, de 16 anos, membro do Comando Vermelho (CV). Segundo a Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP), ele era suspeito de ter matado um jovem e cujo corpo nunca foi encontrado.

Conforme apurado pela reportagem do **Jornal Pequeno** com o Centro Integrado de Operações de Segurança (Ciops), Maycon teria atirado na direção dos policiais, que revidaram e conseguiram alvejar o adolescente. De acordo com o delegado George Marques,

da SHPP, Maycon estava sendo procurado pelo esquartejamento de um rapaz de nome Marcelo, no Conjunto São Raimundo, em São Luís; quando a vítima iria visitar a namorada, mas acabou sendo confundido com um integrante "efetivo" da facção rival.

Até hoje, nunca encontraram o corpo do rapaz, que era da Divineia, sendo que havia a esperança de que Breno revelasse o local após ser capturado. Marques disse que a SHPP pediu um mandado de internação de Maycon, o que foi acatado pela Justiça. A Polícia Civil tentou localizá-lo nesse intervalo. Porém, o garoto escapou do cerco policial há cerca de 15 dias. Os integrantes do Bonde dos 40, da Vila Cascavel, estavam tentando matá-lo.



Maycon Breno morreu em confronto com PMs no Conjunto São Raimundo



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
() O Estado do MA () O Imparcial (x) Pequeno () Debate () Extra	() Atos e Fatos () A tarde () Correio de Notícias () O quarto poder () Internet / Blog	() Política () Cidades / Urbano () Geral (x) Polícia () Outros
DATA 23 / 06 / 2019	Página 12	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

DIVULGAÇÃO/PM



Homem é preso com revólver na cintura na Vila Conceição

Durante rondas na Vila Conceição, área do Altos do Calhau, em São Luís, foi preso em flagrante Carlos Magno Costa, de 37 anos, na Rua José Eduardo de Moraes Rêgo, na noite de sexta-feira (21), por volta das 21h40. De acordo com o 8º Batalhão de Polícia Militar (BPM), ele estava em uma motocicleta CG vermelha, de placa NNG-3939, com um revólver na cintura. O comandante do 8º BPM, major Clodoaldo Silva, esclareceu que o revólver apreendido com Carlos Magno é de calibre .32, com uma munição intacta. Diante do flagrante, ele foi levado ao Plantão Central das Cajazeiras. (NM)

Detentos do PCC mantinham cela de luxo em presídio no Paraguai

Presos da facção paulista Primeiro Comando da Capital (PCC) subornavam agentes para desfrutar de mordomias na Penitenciária Regional de Pedro Juan Caballero, na fronteira do Paraguai com o Brasil. Durante varredura realizada nesta sexta-feira, 21, policiais paraguaios encontraram uma cela VIP com televisor de última geração, cama box, geladeira, videogame e sistema de som. Na revista, foram encontrados ainda cremes hidratantes, garrafas de uísque e ao menos dez telefones celulares. A cela tinha um banheiro confortável e moderno, incompatível com o padrão da penitenciária.

Conforme o Ministério do Interior do Paraguai, a revista em presídios acontece depois da rebelião liderada por integrantes do PCC no último domingo, 16, que deixou 10 detentos mortos e outros 12 feridos, na Penitenciária de San Pedro, na província do mesmo nome. Cinco das vítimas foram decapitadas, três tiveram os corpos carbonizados e duas morreram baleadas. As vítimas faziam parte do grupo do paraguaio Armando Rotela, o Clã Rotela, que detinha o controle do tráfico na penitenciária.

Em Pinheiro

Duas mulheres e um homem são presos com aproximadamente 6kg de maconha

No decorrer da noite de sexta-feira (21), a Força Tática (FT) do 10º Batalhão de Polícia Militar (BPM) capturou Gilmara Sousa da Silva, Tamires Gabriele Ribeiro Silva, conhecido como "Pretinho", na cidade de Pinheiro, Baixada Maranhense. A equipe apreendeu, nessa abordagem, aproximadamente 6kg de

maconha prensada. De acordo com o 10º BPM, Gilmara foi presa de imediato, quando estava em uma motocicleta, transportando drogas no Povoado Três Marias, zona rural de Pinheiro. Naquele momento, ela foi flagrada com 5 tabletes de maconha, sendo que a abordada falou que iria entregar a sacola a um homem, que,

mais tarde, seria preso, que é o Genilson Ribeiro. A equipe, então, determinou que Gilmara entrasse em contato com "Pretinho", para marcar um encontro, a fim de entregar o material entorpecente. Sem saber de nada, Genilson chegou em uma motocicleta, juntamente com Tamires, ao que ambos receberam voz de prisão. (NELSON MELO)

DIVULGAÇÃO/PM



Tamires, Gilmara e "Pretinho" foram flagrados com maconha, na cidade de Pinheiro

Foragido com três mandados de prisão é capturado na Liberdade

Uma guarnição do 9º Batalhão de Polícia Militar (BPM) capturou, na noite de sexta-feira (21), perto das 20h, Rogério Pereira Alves, de 31 anos, na Rua Epitácio Pessoa, bairro Liberdade, em São Luís. Como informado pelos policiais que participaram dessa

ocorrência, o abordado está com três mandados de prisão decretados, tendo sido localizado após denúncias anônimas. Comandante do 9º BPM, tenente-coronel Wellington esclareceu que, depois de constatada a veracidade do fato, Rogério foi encaminhado

ao Plantão Central das Cajazeiras. **PRISÃO DE DUAS MULHERES**

Também na noite de sexta-feira, o 9º BPM prendeu Valquíria Oliveira de Lima, 31, e Rosilene Andrade Martins, 24, na Rua Cinquenta e Quatro, bairro Areinha, em São Luís, com 29 trouxinhas de substância similar ao crack. As duas foram conduzidas ao Plantão da Área Itaqui-Bacanga. (NM)

FOTOS: DIVULGAÇÃO/PM



Rogério Pereira foi preso na Liberdade; Rosilene e Valquíria, na Areinha, com trouxas de crack



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Variedades</i>
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA <i>23</i> / 06 / 2019 Página <i>04</i>		<input checked="" type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Ampem e Conamp

São Luiz vai sediar neste domingo, a II edição da Corrida Nacional do Ministério Público, numa promoção da AMPEM e CONAMP. A largada acontece nas primeiras horas da manhã, às 6h30, na Praça do Pescador, Av. Litorânea, nas modalidades de 5 e 10 km. A corrida acontece, este ano, como parte da programação do XVIII Torneio Nacional de Futebol Society do Ministério Público, que também está ocorrendo em São Luís. Cerca de 800 atletas, todos membros do Ministério Público, participam do Campeonato. O presidente da AMPEM, Tarcísio Bonfim, destaca que a corrida, voltada para os membros do Ministério Público e comunidade geral, tem a finalidade de maior integração entre sociedade e a instituição ministerial.

VEÍCULO		EDITORIA
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O quarto poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia <input type="checkbox"/> Outros
DATA <u>22 e 23</u> / 06 / 2019 Página <u>09</u>		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Homem executado por facção no Bairro de Fátima

Crime desta sexta-feira estaria ligado ao homicídio ocorrido na terça-feira, 18, no Terminal da Cohab

Integrantes de uma facção criminosa invadiram o Bairro de Fátima na manhã desta sexta-feira, 21, e executaram Rubenilson dos Santos, de 35 anos, e ainda balearam Lailson de Jesus Rodrigues Soares, de 39 anos. A polícia informou que esse crime tem ligação com o assassinato do faccionado Danilo Costa França, de 23 anos, ocorrido na terça-feira, 18, no Terminal de Integração da Cohab.

Um dos acusados da ação criminosa desta sexta-feira no Bairro de Fátima, segundo a polícia, teria sido o irmão de Danilo Costa, Daniel Costa, filho de um policial militar. O outro envolvido teria sido Keilson, que é filho de um homem conhecido como Negão do BF, comerciante de entorpecente na comunidade.

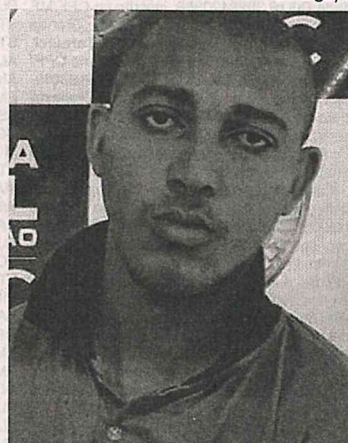
Daniel Costa e Keilson, em companhia de mais dois faccionados, estavam em um veículo Mobi branco, de placas não identificadas, enquanto as vítimas estavam em um Cross Fox preto, de placas NXG-9625. Os criminosos chegaram atirando em via pública. Rubenilson dos Santos foi alvejado na cabeça e morreu antes de

ser submetido a tratamento cirúrgico no Hospital Socorrão I, no Centro.

Lailson Soares foi alvejado no peito, coxa e costas e até o começo da noite desta sexta-feira estava internado no Socorrão I correndo risco de morte. As duas vítimas, segundo a polícia, foram presas durante uma incursão da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic), em abril do ano passado.

Já os acusados fugiram. A polícia acredita que Daniel Costa teria ido ao Bairro de Fátima vingar a morte do irmão Danilo, que foi assassinado por Adão Carvalho Mendes Filho, o *Adãozinho*, de 21 anos, que exerce a função de "Torre" de uma facção criminosa.

A vítima caiu morta nas proximidades da entrada do terminal, com uma perfuração na cabeça. Policiais militares e civis foram acionados, assim como os socorristas do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), que já encontraram a vítima sem vida. De acordo com a polícia, o acusado teria recebido a ordem para matar Danilo de outros faccionados. Inclusive, ele já estava



Rubenilson dos Santos, morto a tiros no Bairro de Fátima

no terminal a espera da vítima.

Morte em Balsas

O ex-presidiário e faccionado Marcelo Sousa dos Santos, de 22 anos, foi encontrado morto com marcas de tiros na quinta-feira, 20, em uma área de matagal, no povoado Lagoa Preta, em Balsas. A cabeça da vítima apresentava fratura.

Segundo a polícia, ele havia deixado o Complexo Penitenciário de Pedrinhas há 15 dias, e teria ido morar em Balsas, mas estava desaparecido desde terça-feira, 18. Neste dia, ele teria ido pescar com um faccionado, na zona rural de Balsas. O crime de homicídio foi gravado e chegou a ser exposto na rede social. A Polícia Civil está investigando o caso, e até a tarde desta sexta-feira, não havia registro de identificação dos criminosos. ●

Divulgação



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 22 e 23 / 06 / 2019 Página		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Vítima de tentativa de feminicídio quer novo júri do autor do crime

Weslayne Maiane está inconformada com a decisão do júri em condenar seu ex-namorado apenas por cárcere privado e o absolveu pela agressão à bala

ISMAEL ARAÚJO
Da editoria de Polícia

A defesa de Weslayne Maiane Correa está aguardando a sentença judicial ser publicada no diário oficial do Poder Judiciário, que absolveu o seu ex-namorado Eliezer da Cunha Reis, de 37 anos, do crime de tentativa de feminicídio, para solicitar ao Tribunal de Justiça (TJ) um novo julgamento. O réu sentou-se no banco dos réus do Fórum Desembargador Sarney Costa, no Cahau, no último dia 12, e foi condenado pelo Corpo de Jurados apenas pelo crime de cárcere privado.

O crime ocorreu em um motel, na Areinha, no dia 5 de abril do ano passado. Weslayne foi alvejada na cabeça e passou mais de um mês internada no Hospital Socorrão I, no Centro. "A defesa, de fato, vai recorrer da decisão judicial", afirmou o advogado da vítima, Thiago Viana. Segundo ele, o Corpo de Jurados nesse julgamento foi composto por seis homens e uma mulher.

Eles condenaram o réu somente por cárcere privado a três anos de reclusão, o que levou à revogação da prisão do acusado.

Os jurados foram contrários às provas testemunhais e materiais do auto do processo e resolveram absolver o réu pelo crime de tentativa de feminicídio. "As provas são claras e condizentes que o autor do tiro em Weslayne foi Eliezer da Cunha. Os policiais, ao entrarem no quarto do motel, presenciaram o acusado com a arma apontada para a cabeça da vítima, em cima de uma cama", disse o advogado.

Apelação

Thiago Viana informou, também, que a sentença do julgamento ainda não foi publicada no diário oficial e, logo após essa etapa, tem 15 dias para recorrer dessa decisão. "Estou analisando o caso e deve ser impetrado uma apelação no TJ solicitando um novo julgamento, com parti-

cipação de outros jurados", explicou o advogado.

A coordenadora das Delegacias Estaduais da Mulher no Maranhão, delegada Kazume Tanaka, explicou que os jurados entenderam que o acusado não queria matar a ex-namorada naquela situação e o Minis-

tério Público vai recorrer dessa decisão judicial alegando que foram contrários às provas dos autos do processo. O recurso deve ser apreciado pelo Poder Judiciário tendo a possibilidade de um novo julgamento e deve ser analisado a situação de gênero.

ABRINDO O JOGO

Weslayne
Maiane Correa

DE 33 ANOS

Vítima de tentativa de feminicídio e cárcere privado

O Estado: Como conheceu e quando iniciou o namoro com Eliezer Cunha?

Weslayne Maiane Correa: A gente se conheceu em 2011 e logo começamos a namorar. Ele era funcionário de uma livraria que fornecia material para a Igreja onde eu trabalhava.

O Estado: Como era o relacionamento do casal?

Weslayne: Ele sempre foi muito atencioso, mas muito ciumento. Não aceitava que eu falasse com meus amigos e até mesmo com familiares. O contato que eu deveria fazer era apenas com ele e o meu filho, de 9 anos. Caso falasse com algum amigo, ele dizia que tinha tido algum tipo de relação com aquela pessoa.

O Estado: Por que houve o término do relacionamento?

Weslayne: O ciúme dele foi desde o início da relação. Então, eu achava que poderia diminuir ao longo do tempo, mas somente aumentava. Foi necessário terminar. O término do namoro foi uma decisão em comum entre a gente. A relação durou oito anos.

O Estado: Quais foram as atitudes tomadas por Eliezer Cunha após o fim do

relacionamento?

Weslayne: Após 10 dias do término da relação, ele começou a monitorar os meus passos. Eu era vigiada o tempo todo, principalmente quando ia ao colégio do meu filho e à faculdade. Ele alegava que pretendia reatar o namoro.

O Estado: Qual foi o momento que você percebeu que estava correndo perigo?

Weslayne: No dia 4 de abril do ano passado, ele me abordou no Cohafuma e fomos a um motel, no Araçagi, em São José de Ribamar. Ele estava portando uma arma de fogo e, após algumas horas, acabou sendo liberada. Foi então ao plantão da Delegacia Especial da Mulher, no Jaracati, registrei uma ocorrência e solicitei uma medida protetiva, que foi concedida pelo Poder Judiciário.

O Estado: Em que momento sentiu mais medo de ser morta pelo ex-namorado?

Weslayne: No fim da tarde do dia 5 de abril do ano passado, eu estava retornando para casa em companhia do meu filho e de uma prima quando fui abordada por ele, no bairro da Liberdade. Ele estava em um veículo que eu não conhecia, pois antes ele andava em uma motocicleta. Ele chegou a disparar um tiro e fui forçada a ir a um motel, na Areinha. Foram mais de 2 horas de terror. Pensei que seria morta naquele momento.

O Estado: Durante essas duas horas, você consegue lembrar o que sentiu?

Weslayne: Senti muito medo, angústia, pensei que iria ser morta e nunca mais iria olhar o rosto do meu filho. Os funcionários do motel chamaram a polícia e falei aos militares que o agressor estava armado. Logo após, não lembro mais nada.

O Estado: Devido a esse ato bárbaro, você carrega muitos traumas?

Weslayne: Sim, são muitos os traumas. Hoje eu não consigo ver o meu reflexo no espelho. Pois que mulher se sentiria bonita dessa forma? Hoje, não tenho mais a minha visão direita e nem o olfato. Os médicos disseram que esse quadro é irreversível. Apenas pode ser feita uma plástica para reposicionar o globo ocular e eu possa voltar a piscar. Além dos traumas físicos, há o psicológico, inclusive, para o meu filho, de 9 anos.

O Estado: O que você espera do Poder Judiciário?

Weslayne: Que tenha um novo julgamento e o agressor possa pagar de fato pelo crime que cometeu, principalmente o de tentativa de feminicídio. Eu fui baleada por ele e os Jurados não levaram em consideração essa ação criminosa.

O Estado: Qual a mensagem que você deixa para as mulheres que são vítimas de violência?

Weslayne: Não devemos ter vergonha de procurar pelos nossos direitos e devemos de fato denunciar os agressores para polícia, pois existe a possibilidade de até mesmo perdemos a vida.

A delegada informou, também, que esse caso foi investigado por policiais do Departamento de Feminicídio, coordenado pela delegada Viviane Fontinelle. Segundo ele, o inquérito seguiu os ditames da lei. "Uma investigação bem feita e uma perícia brilhante levam à condena-



Weslayne Maiane não se conforma com absolvição do ex-namorado

“Que tenha um novo julgamento e o agressor possa pagar, de fato, pelo crime que cometeu, principalmente de tentativa de feminicídio. Eu fui baleada por ele e os jurados não levaram em consideração essa atitude criminosa”

WESLAYNE CORREA,
vítima de tentativa de feminicídio e cárcere privado

ção do réu, mas há casos em que o júri pode ser influenciado pela cultura machista”, disse ela.

O Estado, por meio de telefone, entrou em contato com o advogado Petronio Alves, que faz a defesa do acusado, durante a manhã desta sexta-feira, 21, mas não obteve sucesso.

Ação criminosa

Segundo a polícia, na noite do dia 5 de abril de 2018, Eliezer da Cunha se deslocou até as proximidades da residência de Weslayne Maiane, na Liberdade, em um Corsa e, ao encontrar a mulher, a obrigou, sob ameaça de morte, a entrar no carro. Ele, então, a levou para um motel, na Areinha.

Os familiares da vítima foram informados do que estava acontecendo e acionaram a polícia, por meio do Centro Integrado de Operações de Segurança (Ciops). Os militares

sairam em diligências e conseguiram localizar o casal no motel.

Os policiais passaram a negociar com o acusado visando a liberdade da vítima. Ele ainda chegou a a presença de jornalistas no mas acabou disparando dois tiros que atingiram Weslayne Maiane na cabeça. Só depois ele se entregando a arma no chão.

Eliezer da Cunha foi entretido primeiramente ao plantão da Polícia Civil do Anjo da Guarda, seguida à Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP), onde foi autuado e grante pelos crimes de sequência tentativa de feminicídio. •

ÁUDIO NA
VERSÃO DIGITAL

oestadoma.com



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 22 e 23 06 / 2019 Página 9		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Polícia procura fugitivos da Funac de Imperatriz

Dezenove adolescentes fugiram na quinta-feira ao dominarem monitores; dez foram capturados

Ocorrências de fuga e rebelião já ocorreram durante este ano nas Unidades da Fundação da Criança e do Adolescente (Funac), na cidade de Imperatriz. Ainda nesta sexta-feira, 21, a polícia estava realizando diligências na Região Tocantina para localizar os internos do Centro Socioeducativo de Internação Provisória Semeiar, no bairro Três Poderes, naquela cidade. Dezenove menores infratores dessa unidade conseguiram fugir na tarde de quinta-feira, 20, e somente 10 deles foram recapturados pela polícia.

As buscas estavam sendo realizadas por militares como ajuda do helicóptero do Centro Tático Aéreo (CTA). A polícia informou que um monitor da unidade do Três Poderes foi abordado quando foi levar água para os internos. Ele foi dominado pelos adolescentes, que portavam chuço. Os outros monitores foram obrigados a abrir as celas, e os adolescentes fugiram pela porta da frente.

Na rua, alguns menores infratores chegaram a correr pelo telhado

das residências do bairro. Também no decorrer da fuga, alguns dos adolescentes tomaram de assalto um veículo Onix e uma motocicleta, mas foram encontrados no bairro Parque Alvorada II, em Imperatriz.

A polícia informou, ainda, que a maioria dos fugitivos tinha sido transferido da unidade da Funac do bairro Ouro Verde, em Imperatriz. Nesta unidade, na noite do dia 8 deste mês, ocorreu um motim. Pelo menos 10 internos foram conduzidos para o plantão central e 14 chuços apreendidos. Eles estavam exaltados, atearam fogo em vários colchões e ameaçaram fugir. Somente após a chegada da polícia os ânimos dos internos foram contidos.

Outras ocorrências

Este ano, já foram registrados três casos de fuga na unidade da Funac no Ouro Verde. Um deles no dia 20 de fevereiro, quando quatro internos, com pedaço de ferro pontiagudo, dominaram os monitores e fugiram pulando o muro pela caixa d'água.

Ainda nesse dia, dois internos foram recapturados nas proximidades e levados de volta à unidade. No dia 22 de fevereiro, foram recapturados os outros fugitivos pela guarnição militar em uma residência abandonada, no Parque Independência, zona periférica de Imperatriz.

No dia 2 de fevereiro, dois menores conseguiram burlar a segurança e escaparam dessa unidade. Os internos aproveitaram a ausência de funcionários na unidade e fugiram em direção a uma área de matagal. Os policiais realizaram rondas na cidade e no mesmo dia um dos menores foi apreendido, no Parque Santa Lúcia.

A polícia registrou, também, uma fuga nessa unidade na tarde do dia 31 de janeiro deste ano. Um adolescente de 16 anos, que estava na cozinha sozinho, aproveitou para ter acesso ao telhado e em seguida pular o muro e se embrenhou pelo matagal. ●

NA WEB

STJ nega liberdade para o ex-delegado Thiago Bardal

oestadoma.com/468666

Acusado de tentativa de feminicídio preso na cidade de Bacabal

oestadoma.com/468668



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
() O Estado do MA () O Imparcial (X) Pequeno () Debate () Extra	() Atos e Fatos () A tarde () Correio de Notícias () O quarto poder () Internet / Blog	() Política () Cidades / Urbano () Geral (X) Polícia () Outros
DATA 22 / 06 / 2019	Página 12	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

STJ nega habeas corpus para libertar delegado Tiago Bardal

NELSON MELO

O Supremo Tribunal de Justiça (STJ) negou habeas corpus ao delegado Tiago Matos Bardal, ex-superintendente estadual de Investigações Criminais (Seic) que está preso em decorrência de dois inquéritos, sendo um referente ao caso do contrabando e outro relacionado a uma carga roubada em Viana. Bardal foi expulso da Polícia Civil em abril deste ano, após deliberação do Conselho da instituição de segurança pública. O pedido de liberdade para Bardal foi negado na quarta-feira (19), pelo ministro Reynaldo Soares da Fonseca, do STJ. A defesa solicitou o habeas corpus sob a alegação de que o ex-chefe da Seic estaria sofrendo coação ilegal em sua liberdade de locomoção, em razão da decisão do juiz Ronaldo Maciel, da 1ª Vara Criminal de São Luís. O delegado Tiago está encarcerado no anexo da Delegacia da Cidade Operária (Decop), aguardando decisão da Justiça.

EXPULSÃO DE BARDAL

De acordo com informações apuradas pela reportagem do **Jornal Pequeno**, o julgamento que resultou na expulsão de Bardal ocorreu no dia 25 de abril. Porém, como ocorre em qualquer Procedimento Administrativo Disciplinar, ele ainda pode recorrer e, caso vença, poderá ser reintegrado à Polícia Civil, sendo que o efeito é ex tunc, ou seja, retroativo desde a data da demissão.

Ou, então, Tiago Bardal poderá retornar ao cargo por alguma ordem judicial, pois a defesa dele vai recorrer da demissão.

INQUÉRITOS QUE PESAM SOBRE BARDAL

Embora esteja preso, Tiago Bardal havia sido solto no dia 24 de maio de 2018, poucos meses após ter sido preso, sendo que estava encarcerado no anexo da



O ex-superintendente da Seic, Tiago Bardal, está preso desde o dia 2 de março do ano passado

FRANCISCO SILVA/ARQUIVO

Delegacia Especial da Cidade Operária (Decop), em São Luís. Ele pagou a fiança no valor de R\$ 30 mil, estipulada pela 1ª Vara Criminal da Justiça Federal, em virtude da revogação de mandado de prisão preventiva referente ao esquema do contrabando. Bardal saiu da cadeia por volta das 19h, acompanhado do seu advogado, Aldenor Filho. A soltura ocorreu depois que o delegado efetuou o depósito judicial na Caixa Econômica Federal (CEF), conforme determinado pelo juiz Luiz Régis Bomfim Filho, da 1ª Vara Criminal da Justiça Federal. O valor foi estipulado quando o magistrado revogou o mandado de prisão expedido pelo também juiz Ronaldo Maciel, da 1ª Vara Criminal da Justiça Estadual. O pagamento da fiança era o único fator para a liberdade do delegado Tiago, que estava preso no anexo da Decop desde o dia 2 de março do ano passado, pois, no dia 17 de maio, o desembargador Josemar Lopes Santos, do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ/MA), havia revogado outro mandado de prisão preventiva expedido em desfavor de Bardal. Este documento judicial, entretanto,

era concernente a uma situação ocorrida em 2016, na cidade de Viana/MA, quando uma carga apreendida de cigarros simplesmente desapareceu. Com relação a este caso, registrado em Viana, o delegado Tiago teria pedido à Polícia Civil daquele município que o material fosse encaminhado à Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic), quando ele ainda era titular. Após representação feita pela Superintendência Estadual de Combate à Corrupção (Seccor), a prisão preventiva contra o ex-superintendente foi decretada pela 3ª Vara Criminal, por meio do juiz José Gonçalo de Sousa Filho.

No despacho, o desembargador determinou que o delegado Tiago fosse monitorado por tornozeleira eletrônica, o que foi seguido.

OUTRA DECISÃO A FAVOR DE BARDAL

Em 30 de abril, o juiz Luiz Régis Bomfim Filho, da 1ª Vara Criminal da Justiça Federal, determinou a revogação de outro mandado de prisão preventiva contra Bardal, mas com relação ao esquema do contrabando, que beneficiou vários oficiais da Polícia Militar e

também o político Rogério Sousa Garcia, ex-vice-prefeito da cidade de São Mateus/MA.

Porém, o magistrado determinou, como condição para a liberdade provisória, o pagamento de fiança no valor de R\$ 30 mil, que deveria ser "efetuado em depósito judicial à Caixa Econômica Federal", o que agora foi feito. Bomfim também frisou no documento o monitoramento de Bardal por tornozeleira eletrônica, a suspensão do exercício da função pública e o recolhimento domiciliar no período noturno e nos fins de semana.

Nos mesmos termos da decisão em favor de Bardal, Luís Bomfim beneficiou o major Luciano Fabio Farias Rangel, ex-subcomandante do 21º Batalhão de Polícia Militar (BPM), e o subtenente Joaquim Pereira de Carvalho Filho. O titular da 1ª Vara também determinou a revogação da prisão preventiva do ex-vice-prefeito de São Mateus, que deverá pagar uma fiança no valor de R\$ 30 mil para ser solto.

Também foi decidida a revogação da prisão preventiva do soldado Fernando Paiva Moraes Júnior (fiança de R\$ 15 mil) e do coronel Reinaldo Elias Francalanci (fiança de R\$ 15 mil). Além de Galdino Livramento dos Santos e Evandro da Costa Araújo, sem pagamento de fiança. E, ainda, a manutenção da prisão provisória de Arouldo João Padilha Martins, José Carlos Gonçalves, Ricardo Jefferson Muniz Belo (advogado que estava com Bardal quando este foi abordado no Quebra Pote), Edmilson Silva Macedo e Rodrigo Santana Mendes.

PRISÃO DE BARDAL

O ex-superintendente da Seic foi preso no dia 2 de março de 2018, quando prestava depoimento na Seccor, pois seu mandado de prisão preventiva foi expedido pelo juiz Ronaldo Maciel, da 1ª Vara Criminal.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
() O Estado do MA	() Atos e Fatos	() Política () Cidades / Urbano () Geral (X) Polícia
() O Imparcial	() A tarde	
(X) Pequeno	() Correio de Notícias	
() Debate	() O quarto poder	() Outros
() Extra	() Internet / Blog	
DATA 22 / 06 / 2019 Página 12		() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Homem é morto e outro baleado no BF em provável retaliação a crime na Cohab

Por volta das 11h30 dessa sexta-feira (21), ocorreu um homicídio e tentativa de homicídio no Bairro de Fátima, em São Luís, sendo que seria decorrente de rivalidade entre facções criminosas. Morreu Robenilson dos Santos, de 35 anos, o "Magrão", e saiu baleado em estado grave Lailson de Jesus Rodrigues, 39. Esse crime teria sido retaliação pela morte de Danilo Costa França, 23, que ocorreu na calçada do Terminal de Integração da Cohab no início desta semana.

De acordo com o Centro Integrado de Operações de Segurança (Ciop) e o 9º Batalhão de Polícia Militar (BPM), as vítimas estavam entrando em um carro Crossfox preto, de placa NXG-9265, quando foram surpreendidas pelos disparos de arma de fogo, na Rua Nossa Senhora Aparecida. Os suspeitos, em número de quatro, ocupavam um veículo Fiat branco, segundo relatos de testemunhas. "Magrão" foi baleado na cabeça, enquanto Lailson recebeu tiros no peito esquerdo, coxa direita e costas. Ambos foram encaminhados no mesmo Crossfox ao Hospital Djalma Marques (Socorrão 1), mas Robenilson não resistiu. Testemunhas disseram que um dos que atiraram nas vítimas é Daniel, irmão de Danilo Costa, que foi assassinado a tiros no

Terminal da Cohab. O outro seria filho de um traficante do BF conhecido como "Negão". A polícia supõe que o assassinato de "Magrão" teria sido uma vingança pela morte de Danilo, que era do Comando Vermelho (CV) e foi executado por Adão Carvalho Mendes Filho, membro do Bonde dos 40 da Vila Isabel Cafeteira. Este, inclusive, foi preso minutos depois de ter matado a vítima. Importante relembrar que Robenilson e Lailson haviam sido presos em abril do ano passado na "Operação Tabuleiro", da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic), com o apoio da Superintendência de Repressão ao Narcotráfico (Senarc).

MORTE DE DANILO

A vítima chegou ao Terminal da Cohab em uma motocicleta e ficou "pegando um vento", na terça-feira (18). Enquanto ele ficava olhando o celular, foi baleado por Adão, que precisou apenas atirar na cabeça do alvo. Existe uma informação de que Danilo era filho de um sargento da Polícia Militar, sendo que residia na Rua do Peixe, no Bairro de Fátima. Ele, que já tinha sido preso por dois homicídios (em 2013 e outro em 2015), já tinha se mudado do BF, para evitar ser morto, pois estava sendo ameaçado.

(NELSON MELO)

Movimento nas estradas federais que passam pelo MA aumenta no feriado de Corpus Christi

LUCIENE VIEIRA

O movimento nas estradas federais aumentou a partir de quarta-feira (19), em função do feriado de Corpus Christi, celebrado na quinta-feira (20). A informação foi repassada pelo responsável pelo Núcleo de Comunicação da Polícia Rodoviária Federal (Nucom/PRF), o inspetor Antônio Noberto. O fluxo nos últimos três teve alta de 20% em relação aos dias normais. E deve continuar assim até amanhã (23), quando a maior parte das pessoas retorna para suas cidades com o fim do feriado.

De acordo com Antônio Noberto, não houve Operação Corpus Christi no Maranhão neste ano, pois parte do efetivo da PRF no estado permanece no policiamento da BR-226, em Grajaú, motivado por denúncias de assaltos ocorridos na rodovia. O trecho corta a reserva indígena Cana Brava e Guajajara. E na segunda etapa da Operação Lábaro, cuja primeira contou com o efetivo de 500 policiais rodoviários federais. Mesmo sem o policiamento reforçado nas estradas federais que cortam o Maranhão, no feriado de Corpus Christi, na quinta-feira, a PRF registrou somente um acidente, no km 256,2 de Imperatriz. Uma caminhonete colidiu com uma motocicleta, que trafegava no mesmo sentido. O condutor da moto teve lesões leves e a passageira, ferimentos graves. Os policiais aplicaram nos condutores o teste do etilômetro, que deu negativo para o condutor da caminhonete e positivo para o motociclista, constatando o teor

de 0,84 miligramas de álcool por litro de ar expelido pelos pulmões, sendo considerado, conforme a Portaria n.º 006/2002/Inmetro, o valor de 0,77 mg/L.

A motocicleta ficou retida no pátio da PRF em Imperatriz. Condutor e passageira da motocicleta foram socorridos pelo Samu e levados para o Hospital Municipal local, sendo que o condutor da moto teve alta, porém a passageira continuava até ontem (21) internada sob observação médica.

OPERAÇÃO CORPUS CHRISTI 2018

A Operação Corpus Christi, em 2018, ocorreu entre os dias 31 de maio e 3 de junho, nas sete rodovias que cortam o Maranhão. Nesse período, ocorreram 11 acidentes, com duas pessoas mortas. Em um dos casos, houve capotamento.

De acordo com informações do Nucom/PRF, o primeiro acidente fatal aconteceu no dia 31, por volta do meio-dia, quando uma mulher morreu no Povoado Colombo, na zona rural de Itapecuru-Mirim, mais precisamente no km 103 da BR-135. Eliane Marques dos Santos estava como passageira em um veículo VW/Gol, de placa KCZ-9847, quando perdeu o controle da direção, saiu da pista e capotou. O motorista ficou ferido. O outro acidente ocorreu no dia 2, no km 37,8 da BR-402, município de Morros, quando o condutor de uma motocicleta, Danilo Barros Santos, de 32 anos, se envolveu em uma colisão com um carro. O passageiro da moto sofreu lesões leves, segundo a Polícia Rodoviária Federal.

VEÍCULO		EDITORIA
() O Estado do MA	() Atos e Fatos	(X) Política () Cidades / Urbano () Geral () Polícia
(X) O Imparcial	() A tarde	
() Pequeno	() Correio de Notícias	() Outros
() Debate	() O quarto poder	
() Extra	() Internet / Blog	
DATA 22 / 06 / 2019	Página 3	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

CONCURSO

Câmara tem que nomear aprovados

Juiz Douglas Martins notificou a entidade e a Prefeitura de São Luís para cumprimento do acordo que foi homologado no Tribunal de Justiça e manifestação em 15 dias



ACORDO DEFINIU A REALIZAÇÃO DE CONCURSO PÚBLICO DA CÂMARA DE SÃO LUÍS COM A PRESENÇA DAS ENTIDADES DA CAPITAL

A Câmara de Vereadores deverá proceder à nomeação dos candidatos que foram aprovados em concurso recentemente concluído pela casa legislativa, conforme acordo firmado em juízo. A realização do concurso foi acordada por meio de Ação Civil Pública proposta pelo Ministério Público Estadual e mediado pela Vara de Interesses Difusos e Coletivos da Comarca da Ilha.

O concurso já foi concluído pela Câmara Municipal, abrangendo todos os cargos efetivos, tendo o MPMA requerido judicialmente o prosseguimento do processo, para que sejam nomeados os aprovados no certame e desligados os servidores nomeados sem concurso. A unidade notificou a Casa Legislativa e o Município de São Luís a respeito do pedido do MP, para que se manifestem no prazo de 15 dias.

Segundo o acordo firmado, as provas do concurso público deveriam acontecer até o dia 26 de agosto do ano passado, e o resultado final deveria ser homologado até o dia 14 de dezembro de 2018. Entretanto, o cronograma foi refeito e as etapas do concurso foram concluídas neste ano. O concurso público terá validade de um ano, prorrogável por igual período, devendo as nomeações acontecerem dentro do prazo de validade. Conforme o juiz Douglas de Melo Martins, titular da Vara de Interesses Difusos e Coletivos da Comarca da Ilha, o concurso representa um importante avanço para a sociedade, representando o primeiro certame público da história da Câmara Municipal de São Luís.

“Esse acordo e esse concurso vieram para corrigir uma violação histórica à Constituição Federal. Desta fei-

ta, recebemos um pedido do Ministério Público para que, agora que todas as etapas do certame foram concluídas, o Município de São Luís e a Câmara de Vereadores procedam à nomeação dos concursados. O que fizemos foi deixá-los, Município e Câmara, a par do pedido feito pelo órgão ministerial”, explicou Douglas, frisando que o Município está intimado a se manifestar sobre o pedido do MP.

“Feito todo o concurso para Câmara de Vereadores de São Luís, chegou à fase final do cumprimento do que foi acordado na Justiça que é a nomeação dos concursados em substituição aos contratados ilegalmente, os que foram nomeados sem concurso público após a Constituição de 1988. Então, resta apenas esta etapa da nomeação para que o acordo seja considerado como cumprido integralmente”, finalizou.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procurador Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 21 / 06 / 2019	Página 8	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

30 pessoas presas por tráfico de drogas no mês de junho, no MA

Apenas nesta semana, três homens foram presos na capital; ações de combate ao crime estão sendo realizadas por equipes da polícia militar

EMMANUEL MENEZES
Da equipe de O Estado

Ações de combate ao tráfico seguem sendo realizadas constantemente em todo o Maranhão. Apenas no mês de junho, 30 pessoas já foram presas acusadas de tráfico de drogas. Dentre as prisões, três foram realizadas na capital nesta semana.

Policiais da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic) prenderam em flagrante, na quarta-feira (19), Alessandro Falcão Olímpio, conhecido como "Sabão", e Rafael Santos Soeiro, conhecido como "Toni Kross", na Vila Conceição, em São Luís. Operação foi realizada pelo Departamento de Combate a Roubos e Instituições Financeiras (DCRF) e Departamento de Combate ao Crime Organizado (DCCO).

Com eles, foram apreendidos vários inóculos de maconha, uma porção de cocaína, balança de precisão, papel filme, anotações de contabilidade do tráfico, além de outros apetrechos utilizados no tráfico de drogas, além de um revólver calibre 38, com quatro munições intactas. Os presos são integrantes de uma organização criminosa, com atuação na região metropolitana de São Luís. Os policiais cumpriram mandado de recaptura, expedido pela 1ª Vara de Execuções Penais, contra "Sabão", que fugiu do sistema prisional em 2017.

A polícia ressalta que a dupla está envolvida em roubos a estabelecimentos comerciais, instituições financeiras, homicídios, tráfico de drogas, associação para o tráfico e porte ilegal de arma de fogo, em São Luís. Após autuação em flagrante na Seic, eles foram encaminhados ao Complexo Penitenciário de Pedrinhas, onde permanecerão à disposição da Justiça.

Vila Embratel

Em uma ação realizada na noite da última terça-feira (18), a Polícia Militar do Maranhão, por intermédio do 1º BPM, conseguiu executar a prisão de Gilvan Abreu Moura "Cara de Ovelha" suspeito pelo crime de tráfico de drogas no bairro da Vila Embratel, em São Luís.

A Polícia Militar foi informada via Centro Integrado de Operações de Segurança (CIOPS), sobre um suposto



Alexandro Falcão e Rafael Santos foram presos na Vila Conceição, com apreensão de drogas e arma

SAIBA MAIS

Tráfico no presídio

Uma organização criminosa especializada no tráfico de droga, chefiada por custodiados do Complexo Penitenciário de Pedrinhas, foi desarticulada no início de junho, durante a operação Longa Manhã realizada pela Senarc. Na ação policial foram cumpridos cinco mandados de prisão preventiva e três de busca e apreensão. As ordens de prisão foram em desfavor das irmãs Danyelle e Fernanda da Silva Urbano e de Luana Lima Ribeiro e dos presidiários Wendel Marcel

sequestro de um policial militar, que estaria sendo mantido como refém por um indivíduo conhecido como "Cara de Ovelha" e mais dois comparsas.

Já no local, na rua Quinze, a guarnição avistou Gilvan Abreu na companhia de um dos comparsas que conseguiu fugir. O denunciado, ao tentar se evadir, dispensou um objeto verde, sendo este material encontrado e identificado como uma garrafa pet contendo parte do material entorpecente.

Foram apreendidos 24 trouxinhas de substância semelhante a crack, 17 trouxinhas de substância semelhante a maconha, dois aparelhos celulares, material para embalar drogas e cerca de 19 reais em espécie. O caso foi re-

machado Urbano, o Dedee, e Carlos Evandro Viana. O delegado Breno Galdino, superintendente da Senarc, disse que em abril foram presas em flagrante pelo crime de tráfico de entorpecente Danyelle e Fernanda Urbano, no bairro da Liberdade. No momento da abordagem, os policiais encontraram uma certa quantidade de crack. As detidas foram levadas para o Complexo Penitenciário de Pedrinhas, mas liberadas dias depois por determinação judicial.

registrado no plantão do Itaquê Baçanga.

São Raimundo

Ainda em São Luís, no bairro São Raimundo, o 13º BPM, conseguiu prender em flagrante um homem identificado como Jean Carlos Costa Frazão, de 26 anos, suspeito pelo crime de tráfico de drogas no bairro Moropóia, região do São Raimundo, em São Luís.

Uma equipe do Grupo Gama da 1ª Companhia realizava patrulhamento em vias do bairro São Raimundo, quando avistaram Jean Frazão em situação suspeita. A polícia abordou o rapaz e com ele foi encontrada uma sacola plástica com 65 unidades de substância similar a maconha. Jean Carlos foi encaminhado ao plantão

de Polícia Civil do bairro Maiobão.

Em Imperatriz

Outro caso de bastante repercussão, noticiado na edição de ontem (20), de O Estado, foi a prisão de uma organização criminosa, acusada de fornecer droga a partir de Imperatriz para outras cidades maranhenses e do Tocantins, desarticulada pela Operação Fronteira.

A operação foi desenvolvida pela Delegacia Especializada em Investigações Criminais (Deic) de Araguaína, com apoio do Grupo de Operações Táticas Especiais (Gote) do Tocantins e da polícia maranhense. Este cerco policial resultou na prisão de nove pessoas e foram cumpridas seis ordens de busca e apreensão.

As incursões se concentraram em Imperatriz e nas cidades do Tocantins de Sítio Novo, São Miguel do Tocantins e Augustinópolis. O delegado Thiago Bustorff, responsável pela Deic, informou que os detidos foram encaminhados para a delegacia de Polícia Civil de São Miguel, no Tocantins, onde prestaram esclarecimentos e em seguida foram levados para a unidade prisional.

Ainda segundo o delegado, esses criminosos agiam principalmente na região do Bico do Papagaio, localizada entre os estados do Maranhão, Piauí, Tocantins e Pará. Na investigação ficou constatado que o esquema de distribuição de drogas, oriundas do Estado de Goiás, chegava ao Maranhão via Imperatriz e posteriormente era subdividida e comercializada em outros municípios maranhenses e tocantinenses. •

Homicida é preso no Maranhão após fugir do Mato Grosso

Homem teria assassinado jovem de 21 anos na cidade de Ipiranga do Norte, por motivo passionai

Um homem foi preso na madrugada de ontem (20), no KM 156 da BR-010, município de Porto Franco, no Maranhão. O suspeito identificado pelas iniciais de R.S.G., de 29 anos, já estava com ordem de prisão decretada com base nas investigações da Divisão de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) do Mato Grosso, podendo estar envolvido em um homicídio realizado no último domingo (17), na cidade de Ipiranga do Norte (MT).

Segundo informações da polícia, ele estava fugindo para a cidade de Bernardo do Mearim, a 300 km de distância de São Luís. A ocorrência foi encaminhada para a Delegacia de Polícia Civil de Estreito.

R.S.G. é acusado de ter matado o Renan Fernando Zabor, de 21 anos. O jovem estava em sua residência, no centro da cidade de Ipiranga do Norte, até a aparição do suspeito que estava munido

de uma faca. A vítima tentou correr até a casa do vizinho para conseguir ajuda, contudo foi interpretado pelo agressor e a atingido por, pelo menos, três golpes de faca.

Renan Fernando Zabor foi socorrido e encaminhado ao Hospital Regional de Sorriso, mas não resistiu aos ferimentos. As informações iniciais afirmaram que o criminoso empreendeu fuga em um veículo HB20 de cor branco, mesmo veículo em que foi abordado na estrada maranhense.

As investigações apontam que a vítima estava tendo um caso com a convivente do suspeito do crime. Após descobrir a traição através de mensagens no telefone celular dela, o autor do crime passou a monitorá-la, descobrindo que ela ia se encontrar com a vítima em sua residência. Ele a seguiu até o endereço, onde flagrou o casal juntos. •

Suspeito de assaltar joalherias é preso

Felipe Sousa Amorim era especialista em roubos de lojas de alto luxo na capital piauiense

Foi preso na cidade de Teresina, estado do Piauí, Felipe Sousa Amorim, pelo crime de roubo majorado. A ação foi executada pela Polícia Civil do Maranhão, através do Grupo de Pronto Emprego da 18ª Delegacia Regional de Timon.

Segundo a Polícia Civil, Felipe Sousa é especialista em assaltos a joalherias na capital piauiense. O mandado de prisão foi expedido pela 2ª Vara Criminal de Timon que

condenou Felipe a 9 anos, 3 meses e um dia de prisão.

Ainda segundo as autoridades policiais, no ato na prisão Felipe Sousa tentou fugir arrombando a porta de uma residência, mas sendo contido em seguida. Após prestar seu depoimento na sede da delegacia, o homem foi encaminhado a Unidade Prisional e Ressocialização (UPRR/TIMON), onde cumprirá sua pena. •

RÁPIDAS

Tombamento

Uma carreta tombou e deixou parte da carga de fertilizantes espalhadas pela BR-135, entre as cidades de Capinzal do Norte e Santo Antônio dos Lopes, a 300 km de distância de São Luís. O tombamento ocorreu após a colisão da carreta com um caminhão-bau, que ficou no acostamento da pista. Por conta do acidente, a via ficou bloqueada por algumas horas.

Roubo de cargas

A Polícia Civil em Buriticupu, com apoio da Delegacia Regional de Santa Inês, prendeu três pessoas acusadas de envolvimento em roubo de cargas na região. Os presos foram identificados como André Alves de Oliveira, conhecido como "Lorão", fugitivo do Estado do Pará, onde já responde a processos por envolvimento com roubo de cargas.

VEÍCULO		EDITORIA
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () Debate () Extra	() Atos e Fatos () A tarde () Correio de Notícias () O quarto poder () Internet / Blog	<input checked="" type="checkbox"/> Política () Cidades / Urbano () Geral () Polícia () Outros
DATA 21 / 06 / 2019	Página 3	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Executivo ainda não analisou projeto que regulamenta o Uber

De acordo com o proponente da matéria, vereador Paulo Vitor (PTC), caso não haja veto ou sanção pelo prefeito Edivaldo Júnior, texto deverá ser promulgado

THIAGO BASTOS
Da editoria de Política

Projeto de Lei nº 001/2017, de autoria do vereador Paulo Vitor (PTC) e que prevê a regulamentação dos serviços de transporte individual de passageiros via aplicativos, a exemplo do Uber, ainda não foi analisado pelo Executivo municipal. O texto foi apreciado e aprovado sem restrições no dia 26 de fevereiro deste ano pela Câmara e, caso não haja nem veto ou sanção pelo prefeito Edivaldo Holanda Júnior (PDT), o PL volta para o Legislativo e segue para promulgação.

O objetivo dos vereadores é definir o assunto até o fim deste mês, para que as novas regras entrem vigor a partir do segundo semestre. De acordo com Paulo Vitor, é fundamental que haja parecer do Executivo o quanto antes.

"Tatei do assunto pessoalmente na Prefeitura para que o assunto não caia no esquecimento e haja logo um parecer do Executivo para que os motoristas não sejam ainda mais prejudicados", disse.

Arrecadação

Se a matéria obtiver parecer favorável, o Executivo poderá elevar suas arrecadações tributárias já que, pelo PL, parte do percentual arrecadado pelas empresas ex-



Vereador Paulo Vitor é autor do projeto de lei que regulamentou o serviço de transporte por aplicativos

Autor de projeto acredita em sanção do prefeito

Matéria provocou polêmica com taxistas

ploradoras do serviço na cidade (cerca de 5% do total) seria recolhida pela Prefeitura na forma do Imposto Sobre o Serviço de Qualquer Natureza.

Nos bastidores, a preocupação é quanto à restrição do limite de motoristas. Uma das emendas propostas à época da apreciação do texto na Câmara previa o registro de até 3 mil veículos que, desta forma, se equipariam à quantidade de táxis. No entanto, a sugestão não foi acatada e, pela proposta, a quantidade de carros cadastrados por aplicativos e com autorização seria ilimitada.

Importância

Apesar desta e de outras restrições, o vereador Paulo Vitor entende que o projeto é de suma importância

para a economia da cidade. "Com a apreciação em dois turnos na Casa, os vereadores aguardam apenas o parecer do Executivo. Entendo que é fundamental para a economia da cidade a promulgação desta matéria", ratificou.

O texto que regulariza o transporte individual foi apresentado à Mesa Diretora da Casa no dia 23 de janeiro de 2017. Meses depois, o assunto ficou pendente, o que gerou uma crise interna entre defensores e críticos da matéria. A suspensão causou uma sequência de protestos de motoristas de aplicativos em São Luís.

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O quarto poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia <input type="checkbox"/> Outros
DATA 20/02 / 06 / 2019 Página 12		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Operação contra o tráfico de drogas no Tocantins e Maranhão resulta em prisões

NELSON MELO

Ocorreu, nessa quarta-feira (19), a "Operação Fronteira", nos estados do Maranhão e Tocantins, contra o tráfico interestadual de drogas. Foram cumpridos vários mandados de prisão preventiva e de busca e apreensão. Mais de oito pessoas haviam sido capturadas no turno matutino. Os carregamentos, segundo as equipes, saíam de Imperatriz, no sudoeste maranhense, em direção a cidades tocaninenses.

Como explicou o delegado Thiago Bustorff, responsável pela Delegacia Especializada em Investigações Criminais de Araguatins (Deic), as barras de drogas, depois que saíam de Imperatriz, eram distribuídas na região do Bico do Papagaio, em várias cidades. "Era distribuída, principalmente, em São Miguel, Sítio Novo do Tocantins e demais regiões. Conseguimos identificar o distribuidor de drogas



DIVULGAÇÃO

Suspeitos por tráfico de drogas foram capturados no Maranhão e no Tocantins

que monopolizava o tráfico no município de São Miguel. Através dele, conseguimos identificar diversos outros traficantes", disse ele.

No Maranhão, as incursões ocorreram em Imperatriz. Já em Tocantins, os policiais fizeram diligências em Sítio Novo, São Miguel do Tocantins

e Augustinópolis, no Bico do Papagaio, situada no extremo-norte do Estado, sendo uma área de transição entre o Cerrado e a Floresta Amazônica.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Estado</i>
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA <i>20 e 21</i> / 06 / 2019 Página <i>6</i>		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Bom Jardim Vereador é condenado devido a fraudes em eleição para sindicato

Uma Denúncia do Ministério Público do Maranhão levou a Justiça a condenar, em 12 de junho, o vereador de Bom Jardim Antônio Gomes da Silva, conhecido como Antônio Cesarino, por fraudes em processo eleitoral realizado em 2010 para a presidência do Sindicato dos Trabalhadores Rurais.

Cesarino foi condenado a quatro anos e cinco meses de prisão em regime semiaberto e poderá recorrer em liberdade. O vereador também deverá pagar 930 dias-multa no valor de 10/30 do salário mínimo (vigente à época dos fatos) cada dia multa.

DENÚNCIA

Em setembro de 2018, o MPMA, por meio do titular da Promotoria de Justiça de

Bom Jardim, Fábio Santos de Oliveira, apresentou denúncia contra Antônio Cesarino por fabricar e utilizar documentos falsos com o intuito de beneficiar-se nas eleições para o cargo de presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, em 2010.

Para comprovar os crimes, constaram nos autos depoimentos de vários sindicalizados que afirmam que Cesarino prometeu quitar suas dívidas e regularizar a situação junto ao sindicato em troca de votos. Entre outras irregularidades, uma perícia técnica constatou que as rubricas nos recibos de quitação de débitos que os filiados receberam de Cesarino não partiram dos tesozeiros do sindicato.

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O quarto poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia <input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Estado</i>
DATA <i>20 e 21</i> / 06 / 2019 Página <i>6</i>		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Prefeito de Carolina firma TAC com MP sobre acúmulo indevido de cargos

O Ministério Público do Maranhão firmou Termo de Ajustamento de Conduta com o prefeito de Carolina, Erivelton Teixeira Neves, que acumulava o cargo de gestor do município e o de médico contratado em Porto Franco. O TAC foi assinado pelo prefeito e pelo titular da Promotoria de Justiça de Carolina, Marco Túlio Lopes, no dia 21 de maio.

De acordo com o promotor de justiça Marco Túlio, Erivelton Neves reconheceu e assumiu que acumulou o cargo de prefeito em Carolina e o de médico contratado em Porto Franco durante dois meses. O membro do Ministério Público afirma que o ato atenta contra as disposições expressas na Constituição Federal, aos princípios da administração pública. No entanto, pondera que não houve maiores prejuízos já que o agente efetivamente prestou os serviços de saúde previstos no cargo.

A Constituição Federal veda a acumulação de cargos e funções públicas, ressalvadas a de dois cargos da área de saúde, dois cargos da área de magistério e um da área técnico-científica com outra de magistério. O cargo de vereador também pode ser acumulável. No entanto, os acúmulos permitidos precisam de comprovação de compatibilidade de horário, não

ultrapassando a carga horária de 60 horas semanais.

Diante das circunstâncias, Erivelton optou por permanecer no cargo de prefeito, comprometendo-se a não acumular mais o cargo eletivo com qualquer outro e não impugnar o acordo estabelecido no TAC, sob pena de judicialização.

Como penalidade, o gestor pagará multa pessoal equivalente a três vezes a remuneração do salário que recebe como prefeito de Carolina, que deverá ser paga no prazo de 90 dias, sob pena de revogação do TAC e proposição de Ação Civil por ato de improbidade administrativa. Em nenhuma hipótese a multa poderá ser proveniente do erário, devendo o compromissário comprovar a origem do dinheiro usado para o pagamento.

Enquanto estiver no cargo, o gestor também não poderá contratar com o poder público ou receber benefícios ou incentivos fiscais ou creditícios, direta ou indiretamente, ainda que por intermédio de pessoa jurídica. Em caso de descumprimento da decisão, a multa é de R\$ 5 mil por dia, sem prejuízo de outras sanções legais, inclusive criminais e cíveis por atos de improbidade administrativa, além da revogação do presente acordo.

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O quarto poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia <input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Estado</i>
DATA <i>20 e 21</i> / 06 / 2019 Página <i>6</i>		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

MP requer proibição de cargos comissionados para procuradores do Município de Fortaleza dos Nogueiras

Em Ação Civil Pública com pedido de tutela de urgência antecipada incidental, ajuizada em 4 de junho, o Ministério Público do Maranhão (MPMA) solicitou que o Município de Fortaleza dos Nogueiras seja proibido de utilizar qualquer ocupante de cargo comissionado para exercer a função de advogado. A exceção é o caso do procurador-geral do Município.

Assina a manifestação (baseada na Notícia de Fato nº 35/2019) o titular da 1ª Promotoria de Justiça de Balsas, Lindomar Luiz Della Libera. Fortaleza dos Nogueiras é termo judiciário da Comarca de Balsas.

A Notícia de Fato nº 35/2019 trata de denúncia sobre a inexistência de procuradores no quadro de concursados em Fortaleza das Nogueiras.

ENTENDA O CASO

O MPMA solicitou ao Município o encaminhamento a lista de assessores jurídicos, indicando se eram concursados ou se ocupavam cargos comissionados. Foi informada a falta de um procurador-geral e, sim, a existência de três assessores jurídicos comissionados.

Em janeiro de 2017, foi enviada uma Recomendação ao prefeito Aleandro Passarinho, para que este enviasse, em 30 dias, projeto de lei à Câmara de Vereadores criando a Procuradoria Geral do Município. Também deviam ser extintos cargos comissionados de procuradores e assistentes jurídicos e criados cargos efetivos, a serem ocupados por meio de concurso.

Em até 90 dias, após a

aprovação da lei, deveria ser feito procedimento licitatório para contratar uma empresa para realização de concurso para o cargo de procurador do Município. Imediatamente após a homologação do concurso, os contratados e de ocupantes de cargos comissionados deveriam ser exonerados.

Em fevereiro daquele ano, a Prefeitura de Fortaleza dos Nogueiras informou que, em decorrência de falta de recursos financeiros, era inviável realizar um concurso para o cargo de Procurador do Município. Entretanto, apesar de ter sido realizado um concurso público, o edital não previu nenhuma vaga para o cargo de procurador do Município.

“Não se pode conceber que o Município de Fortaleza dos

Nogueiras, após mais de 30 anos da promulgação da Constituição de 1988, não possua uma procuradoria jurídica estruturada, com cargos efetivos, preenchidos via realização de concurso público”, ressalta o promotor de justiça.

PEDIDOS

A multa por descumprimento do pedido liminar requerida é de R\$ 500 diários individuais por servidor comissionado exercendo o cargo de advogado.

Além da liminar, o MPMA requer a anulação das nomeações para os cargos em comissão de assessores jurídicos e procuradores. Outra solicitação é que o Município abstenha-se do uso de assessores jurídicos e procuradores para funções relativas à advocacia pública.

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	20 / 06 / 2019	Página	10

PM do Maranhão que matou colega no Piauí pode ir a júri este ano

A informação é do MP piauiense, que acredita que o réu será submetido a julgamento no segundo semestre; vítima foi assassinada na frente do filho

ISMAEL ARAÚJO
Da redação de Polícia

O Ministério Público do Piauí (MP-PI) informou, ontem, que o soldado da Polícia Militar do Maranhão, Francisco Ribeiro dos Santos Filho, pode ser submetido ao Júri Popular até o início do segundo semestre deste ano. O policial maranhense responde pelo assassinato a tiros do cabo da Polícia Militar do Piauí, Samuel de Sousa Borges, no dia 1º de fevereiro de 2019. O crime ocorreu na frente do filho da vítima, nas proximidades de uma escola na zona leste de Teresina.

Segundo o promotor de Justiça do Piauí, Ubiraci Rocha, o pedido feito pela defesa do militar maranhense, pra que fosse desgravado o conteúdo do celular da vítima, durante a audiência de instrução que ocorreu no mês passado que tem caráter protelatório. Devido a isso, a ida do réu a júri Popular poderá ocorrer no início do segundo semestre deste ano.

A defesa de Francisco Filho solicitou que as imagens gravadas no celular de Samuel de Sousa Borges fossem submetidas a uma nova perícia. Ele alegou que esse material teria sido editado e em seguida entregue para a polícia investigativa. Foi solicitada, também, a transcrição literal do conteúdo de conversas e a filmagem, que ocorreram entre a vítima e o acusado.



Francisco Ribeiro dos Santos no momento de sua prisão, após o crime

"O Ministério Público entende de outra forma, que o pedido é um procedimento protelatório que vai fazer com que tenhamos um deslinde dessa causa com mais tempo", disse Ubiraci Rocha.

Caso

O crime foi investigado pela Delegacia de Homicídio do Piauí, e o delegado Francisco Baretta informou que várias testemunhas foram ouvidas e uma delas foi o próprio filho da vítima, que presenciou o crime. Ele disse que o policial do Maranhão insultou o seu pai com singelos nas proximidades da escola.

O soldado do Maranhão, segun-

do relato da testemunha, teria questionado o colega piauiense por tê-lo abordado e perguntado se estava desarmado. Francisco Ribeiro, então, levantou a camisa mostrando as duas armas. Ainda de acordo com o depoimento, Samuel Borges teria tirado um celular do bolso para filmar a situação, alegando que o policial maranhense estava cometendo um crime já que não explicou a origem do revólver calibre 38 e que o denunciaria na Corregedoria da Polícia Militar.

Francisco Ribeiro teria dito, então: "Se você fizer isso, eu mato você". O policial piauiense não acreditou e virou de costas. Nesse momento, o

PM maranhense empunhou uma das armas e disparou três vezes, atingindo a vítima.

Samuel Borges morreu no local, e o acusado foi preso em flagrante pelo delegado Willame Moraes, que tinha ido deixar o filho em uma escola da região. Ele foi apresentado na Central de Flagrantes da capital piauiense onde foi autuado e, em seguida, levado para a unidade prisional onde está custodiado à disposição da Justiça.

No momento da abordagem foram apreendidos uma pistola ponto 40, de uso da polícia, e um revólver calibre 38 de propriedade desconhecida. A polícia também informou que o militar do Maranhão pode ter participado de mais dois assassinatos ocorridos no ano passado na capital piauiense.

Tristeza

A esposa de Samuel Borges foi a primeira a chegar ao local. A mãe dele soube da morte assim que chegou teve que ser amparada pelos socorristas do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu). Em desespero, ela pediu o filho de volta.

Testemunhas disseram para a polícia que o filho do policial piauiense ainda pediu para que não atirassem no pai. A criança ficou em estado de choque e foi socorrida por funcionários de uma escola. A vítima trabalhou na vice-governadoria do Estado do Piauí e na data do crime estava lotada na Cavalaria da PM. ●



Quadrilha de traficantes presa durante operação da polícia no TO

Operação policial prende bando de traficantes de droga

Quadrilha agia distribuindo entorpecente de Goiás para a região do Pico do Papagaio; nove foram presos

Uma organização criminosa, acusada de fornecer droga a partir de Imperatriz para outras cidades maranhenses e do Tocantins, foi desarticulada ontem, durante a Operação Fronteira, desenvolvida pela Delegacia Especializada em Investigações Criminais (Deic) de Araguaína, com apoio do Grupo de Operações Táticas Especiais (Gote) do Tocantins e da polícia maranhense. Este cerco policial resultou na prisão de nove pessoas e foram cumpridas seis ordens de busca e apreensão.

As incursões se concentraram em Imperatriz e nas cidades do Tocantins de São Miguel do Tocantins e Augustinópolis. O delegado Thiago Bustorff, responsável pela Deic, informou que os detidos foram encaminhados para a delegacia de Polícia Civil de São Miguel, no Tocantins, onde prestaram esclarecimentos, e em seguida foram levados para a unidade prisional.

Ainda segundo o delegado, esses criminosos agiam principalmente na região do Bico do Papagaio, localizada entre os estados do Maranhão, Piauí, Tocantins e Pará. Na investigação, ficou constatado que o esquema de distribuição de drogas,

oriundas do estado de Goiás, chegava ao Maranhão via Imperatriz e posteriormente era subdividida e comercializada em outros municípios maranhenses e tocantinenses. "Conseguimos identificar, no decorrer das investigações, o distribuidor que monopolizava o tráfico no povoado de Bela Vista, em São Miguel, e por meio dele encontramos outros traficantes", explicou o delegado.

Outro cerco

Na região do Bico do Papagaio, foi realizada a 1ª fase da Operação Travessia no fim do ano passado, pela Polícia Civil do Tocantins, com apoio da polícia maranhense. O objetivo era combater o tráfico de drogas na triplíce divisa entre os estados do Pará, Tocantins e Maranhão, com inter-relação com o estado de Goiás.

Foram cumpridos 15 mandados de prisão preventiva e temporária e 12 mandados de busca e apreensão nos municípios de Araguaína, São Bento do Tocantins, Trindade de Goiás (GO) e Marabá (PA). Segundo a polícia, o grupo consistia numa associação de quadrilheiros de reconhecimento internacional. ●

Mulher tenta sacar abono na Caixa com documentos falsos

Moradora de Imperatriz, em estado de gestação, foi presa quando tentava aplicar golpe em agência do município de Pedreiras, mas foi descoberta por um funcionário, que acionou a polícia; ela foi autuada

Patrícia Fernanda Almeida da Silva, em estado de gestação, foi encaminhada ontem para a Unidade Prisional de Pedreiras, que foi presa na última terça-feira acusada de tentar sacar abono salarial na Caixa Econômica Federal utilizando documentos falsos.

A polícia informou que a mulher

reside em Imperatriz, mas teria ido ao banco em Pedreiras, para realizar a ação criminosa. Os funcionários da agência desconfiaram do documento apresentado e acionaram a polícia.

Patrícia Fernanda, que portava uma carteira de identidade em nome de Jennifer Larissa Ribas, foi levada para a delegacia. A Polícia Ci-

vil está investigando o caso, visando identificar os outros envolvidos nessa ação criminosa.

Mais prisão

A polícia conseguiu prender ontem Vinícius Pinto Frazão, de 20 anos, em Zé Duca, acusado de porte ilegal de munição e corrupção de me-

Golpista usava o nome de Jennifer Larissa Ribas

nor. Já em Timon, em cumprimento de uma ordem judicial, foi preso Thyago de França Araújo, que, segundo a polícia, foi condenado a seis anos, dois meses e 20 dias pelo crime de roubo majorado e corrupção de menor.

Também nessa cidade, foi recapturado ontem um adolescente, que foi conduzido para a unidade da Fundação da Criança e do Adolescente. A polícia informou que ele acabou descumprindo a medida e teve que retornar para a unidade socioeducativa.

Já em São Luís, a polícia cumpriu ontem uma ordem de prisão em desfavor de Wellington Luiz Rodrigues dos Santos, o Barriga, de 20 anos, e Tawam Barbosa Guimarães,

de 22 anos, acusados de roubar frigoríficos na Ilha.

De acordo com a polícia, uma das últimas ações praticadas pela dupla, que agia em companhia de outros bandidos, ocorreu na madrugada de 15 de março deste ano, e o alvo foi um frigorífico, no Rio Grande, zona rural da capital. Eles também são acusados de roubo de carga e recepção de veículo tomado de assalto.

Também ontem, foram presos na capital Robert Felipe Lindoso Penha e Thalisson Penha Cutrim, acusados de roubo. Segundo a polícia, eles teriam assaltado uma barbearia, no bairro do Anjo da Guarda, no último dia 4. A ação criminosa foi filmada, e um deles estava portando uma arma de fogo. ●

VEÍCULO		EDITORIA
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O quarto poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input checked="" type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia <input type="checkbox"/> Outros
DATA 20 / 06 / 2019 Página 3		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

ESTADO MAIOR

Crise certa

Se tornou uma crise clara a situação da suposta espionagem feita pelo secretário de Segurança do Maranhão, Jefferson Portela. Conhecido por sua verbosidade, com falas de efeito às vezes ofensivas, Portela foi confrontado diretamente pelo deputado federal (e ex-secretário de Segurança), Aluisio Mendes (Pode).

Na tribuna da Câmara dos Deputados, em Brasília, Aluisio não poupou críticas (poucas ao gestor e mais à pessoa do secretário), chegando a ser duro ao ponto de "avisar" sobre uma possível prisão de Jefferson Portela, caso o gestor tivesse uma conduta desrespeitosa na Comissão de Segurança da Casa.

O que é esperado pelo deputado do Podemos é que a denúncia de espionagem supostamente orquestrada por Portela seja apurada com seriedade na Comissão da Câmara. E que os delegados Ney Anderson e Tiago Bardal apresentem suas versões e, com elas, as provas das acusações.

Mendes espera ainda que o secretário, como agente público, desça de sua fala imperativa e apresente sua defesa mostrando que realmente não determinou grampos contra desembargadores, políticos e seus familiares. A estratégia de tentar desqualificar seus acusadores parece não funcionar no Maranhão e não deve também ser considerada em Brasília.

Se as denúncias de espionagem fossem apuradas com retidão, talvez a crise não fosse instalada

Desnecessário

A questão das denúncias dos delegados Ney Anderson e Tiago Bardal contra Jefferson Portela poderiam não ter saído das fronteiras do Maranhão se o caso fosse tratado com seriedade.

No entanto, as denúncias feitas por Bardal em juízo foram tratadas com desdém, mesmo envolvendo membros de outro Poder.

Se Portela não cometeu qualquer irregularidade, o certo seria levar as denúncias a uma investigação séria e não usar "o ataque como defesa", como vem fazendo o gestor, na tentativa de desqualificar os acusadores.

Sem resposta

Até o fechamento desta edição, o secretário Jefferson Portela não se manifestou a respeito do que disse o deputado Aluisio Mendes.

Nos bastidores, já foram abertas as apostas de que o gestor maranhense não vai mais à Comissão de Segurança da Câmara.

A coluna indagou a Portela se ele vai manter sua ida a Brasília para falar aos deputados. Mas o secretário não respondeu.